



## AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S/A

## BRASIL

## SETOR: ENERGIA ELÉTRICA

CÓDIGO CETIP: AMPL23

CÓDIGO BOVESPA: CBEE-D32

REGISTRO NA CVM Nº: CVM/SRE/DEB/2005/008 E CVM/SRE/DEB/2005/009 EM 11/03/2005

Tipo	Montante Em Circulação (R\$mil)	Remuneração	Prazo Até Vencimento	Rating*	Preço Unitário (R\$)	Garantia Da Emissão (Espécie)	Situação Da Emissora
AMPL23 DBS**	146.087	IGP-M + 11,4 % aa	2 meses	brAA-	13.280,663221	Quirografária	Adimplente

(\*) STANDARD &amp; POOR'S;

(\*\*) DEBÊNTURE SIMPLES;

DATA BASE: 31/12/09.

Esta 3ª emissão foi aprovada de acordo com as deliberações da Assembléia Geral Extraordinária da Emissora, realizada em 20 de janeiro de 2005 ("AGE"); e Reunião do Conselho de Administração da Emissora, realizada em 15 de fevereiro de 2005 ("RCA").

A Ampla tem por objetivo explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica, participar de pesquisas vinculadas ao setor energético e participar de outras empresas do setor elétrico.

#### Posição das Debêntures no Mercado Referentes a 3ª Emissão

Ao final do exercício de 2009, havia 11.000 (onze mil) debêntures da 2ª série em circulação no mercado.

#### Destinação dos Recursos Captados

**Escritura:** Os recursos líquidos obtidos por meio da 3ª Emissão serão utilizados para resgate parcial da 2ª emissão de debêntures da Emissora, financiamento de programas de investimentos da Emissora previstos para 2005 e pagamento de dívidas de curto prazo da Emissora, sendo o eventual saldo remanescente utilizado para reforço de capital de giro.

**Informação prestada pela Emissora:** Os recursos obtidos por meio da 3ª Emissão de Debêntures foram destinados ao financiamento de programas de investimento, refinanciamento de dívidas e reforço do capital de giro da Emissora, conforme escritura de emissão.

#### Pagamentos Efetuados Durante o Ano de 2009

Data	Ativo	Tipo de Evento	PU de Evento
01/03/2009	AMPL23	Juros	1.405,294689

Valores por debênture (R\$)

#### Do Relatório

Nosso objetivo é prestar informações acerca da emissão e da companhia EMISSORA, nos termos da Lei nº 6.404/76. Não cabe a nós, recomendar a compra ou a venda de qualquer título emitido pela Emissora. As informações contidas neste relatório são baseadas em informações prestadas pela EMISSORA e/ou disponíveis em qualquer veículo de informação.

As Atas de todas as Assembléias Gerais e/ou Reuniões do Conselho de Administração foram apresentadas em sua forma resumida, contendo apenas as principais deliberações. As Atas em sua forma original encontram-se disponíveis em nossa sede para imediato envio quando solicitado.

DEZEMBRO, 2009



+ 55 21 3385-4565

e-mail: pentagono@pentagonotrustee.com.br

Home Page: www.pentagonotrustee.com.br

**RESUMO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS****1. Data da Emissão:**

Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 01 de março de 2005.

**2. Quantidade de Debêntures e Número de Séries:**

Foram emitidas 40.000 (quarenta mil) Debêntures, sendo 29.000 (vinte e nove mil) para a 1ª série e 11.000 (onze mil) para a 2ª série.

**3. Valor Nominal Unitário:**

O valor nominal unitário das Debêntures é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), perfazendo o montante total da emissão em R\$400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), na Data de Emissão.

**4. Prazo e Data de Vencimento:**

O prazo das Debêntures da 1ª Série é de 3 (três) anos, contados a partir da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 01 de março de 2008. O prazo das Debêntures da 2ª Série é de 5 (cinco) anos, contados a partir da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 01 de março de 2010.

**5. Tipo, Forma e Conversibilidade:**

As Debêntures são do tipo simples, e tem forma escritural.

**6. Espécie e Garantia:**

As Debêntures são da espécie Quirografária.

**7. Distribuição e Negociação:**

As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme para a totalidade das Debêntures, com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, para colocação, no mercado primário, por meio (i) do SDT e (ii) do BOVESPA FIX. Não existirão reservas antecipadas, nem fixação de lotes mínimos ou máximos, sendo que as instituições intermediárias da 3ª Emissão, com expressa anuência da Emissora, organizarão plano de distribuição, tendo como público alvo pessoas físicas e jurídicas e investidores institucionais, tais como instituições financeiras, entidades abertas e fechadas de previdência complementar e demais administradores de recursos de terceiros.

No mercado secundário, as Debêntures serão admitidas à negociação (i) no SND, administrado pela ANDIMA sendo os negócios liquidados na CETIP, e (ii) no BOVESPA FIX, da BOVESPA e SOMA FIX da SOMA, sendo os negócios liquidados na CBLC, segundo suas normas e procedimentos. As Debêntures submeter-se-ão às regras e controles de compensação e liquidação da CETIP ou da CBLC, conforme o caso.

**8. Remuneração:**

As Debêntures da 1ª Série farão jus a juros remuneratórios, a partir da Data de Emissão, incidentes sobre o Valor Nominal, equivalentes à taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia, “over” extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias, calculada e divulgada pela CETIP (“Taxa DI”), acrescida exponencialmente de “spread” a ser definido em processo de bookbuilding,

As Debêntures da 2ª Série terão o seu Valor Nominal atualizado diariamente a partir da Data de Emissão, de acordo com a variação do número índice do IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (“IGP-M”), acrescido de juros remuneratórios, apurados mediante a aplicação de uma taxa fixa ao ano a ser definida em processo de bookbuilding, incidentes sobre o Valor Nominal atualizado das Debêntures da 2ª Série, calculados por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, a partir da Data de Emissão, calculados em regime de capitalização composta de forma pro rata temporis por dias úteis.

**9. Periodicidade de Pagamento da Remuneração:**

A Remuneração das Debêntures da 1ª série será paga semestralmente nos meses de março e setembro de cada ano, a partir da Data de Emissão, tendo ocorrido o primeiro pagamento em 01 de setembro de 2005, e, o último, na Data de Vencimento.

Os juros remuneratórios a que farão jus as Debêntures da 2ª Série serão pagos anualmente, a partir da Data de Emissão, onde ocorrerá o primeiro pagamento em 01 de março de 2006, e o último, na Data de Vencimento.

**RESUMO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)**

**10. Repactuação:**

Não haverá repactuação para as Debêntures desta Emissão.

**11. Aquisição Facultativa:**

A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir as Debêntures em circulação, por preço não superior ao seu Valor Nominal, acrescido da Remuneração aplicável até a data da aquisição, calculada pro rata temporis, desde a Data de Emissão ou da última Data de Pagamento da Remuneração, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 2º da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures objeto de aquisição facultativa poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria ou ser novamente colocadas no mercado.

**12. Amortização:**

As debêntures serão amortizadas em uma única parcela nas suas respectivas Datas de Vencimento.

**13. Aditamento:**

**1º Aditamento – 04/03/2005**

Em virtude do procedimento de bookbuilding conduzido pelo coordenador líder da oferta pública das Debêntures, em 04 de março de 2005, que estabeleceu (i) que as Debêntures da 1ª série serão remuneradas por juros equivalentes à Taxa DI acrescida exponencialmente de Spread de 1,20% (um vírgula vinte por cento) ao ano, (ii) que as Debêntures da 2ª Série serão remuneradas por juros remuneratórios correspondentes a 11,40% (onze vírgula quarenta por cento) ao ano e (iii) que a 3ª Emissão será formada por 29.000 (vinte e nove mil) Debêntures da 1ª Série e 11.000 (onze mil) Debêntures da 2ª Série, serão modificados os itens 1.1., 2.2., 3.3.1., 4.8.1. e 4.9.2. da Escritura de Emissão e serão excluídos os itens 3.3.2 e 3.3.3. da Escritura de Emissão.

**2º Aditamento – 26/03/2006**

Fica estabelecida a alteração das condições de vencimento antecipado das debêntures, constantes da Cláusula IV, item 4.13, subitem 4.13.1. alínea (l) e subitens 4.13.2., 4.13.2.1. e 4.13.3. da Escritura de Emissão.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial Ativo (x R\$ 1000)				
Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
1	Ativo Total	4.589.050	4.472.204	4.823.560
1.01	Ativo Circulante	1.524.541	1.517.957	1.536.820
1.01.01	Disponibilidades	408.345	461.422	462.654
1.01.01.01	Numerário disponível	11.586	20.576	70.973
1.01.01.02	Aplicações financeiras	396.759	440.846	391.681
1.01.02	Créditos	1.113.264	1.052.796	1.063.803
1.01.02.01	Clientes	818.400	803.856	854.498
1.01.02.01.01	Consumidores, concessionários e permiss.	775.709	795.070	873.389
1.01.02.01.02	Prov. para créd.liq.duvidosa	(119.876)	(175.346)	(265.270)
1.01.02.01.03	Ativos Regulatórios	137.607	165.116	182.951
1.01.02.01.04	Rendas a receber	0	0	43.444
1.01.02.01.05	Devedores diversos	24.960	19.016	19.984
1.01.02.02	Créditos Diversos	294.864	248.940	209.305
1.01.02.02.01	Partes relacionadas	1.598	443	1.536
1.01.02.02.02	Imp.de renda e contrib.social diferidos	37.580	50.067	59.613
1.01.02.02.03	Tributos a compensar	177.911	158.411	148.156
1.01.02.02.04	Outros Créditos	77.775	40.019	0
1.01.03	Estoques	2.130	2.671	5.613
1.01.04	Outros	802	1.068	4.750
1.01.04.01	Despesas antecipadas	802	1.068	4.750
1.02	Ativo Não Circulante	3.064.509	2.954.247	3.286.740
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	432.940	506.386	722.899
1.02.01.01	Créditos Diversos	432.216	505.639	581.034
1.02.01.01.01	Consumidores e revendedores	31.402	0	0
1.02.01.01.02	Prov. p/créd. liq duvidosa	(2.515)	0	0
1.02.01.01.03	Ativos regulatórios	11.738	116.567	144.447
1.02.01.01.04	Tributos a compensar	55.882	48.212	52.616
1.02.01.01.05	Imp.de renda e contrib.social diferidos	335.709	340.860	383.971
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	724	747	139.243
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	724	747	139.243
1.02.01.03	Outros	0	0	2.622
1.02.01.03.01	Despesas antecipadas	0	0	2.622
1.02.02	Ativo Permanente	2.631.569	2.447.861	2.563.841
1.02.02.01	Investimentos	3.125	974	1.505
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.125	974	1.505
1.02.02.02	Imobilizado	2.590.427	2.412.021	2.528.166
1.02.02.03	Intangível	38.017	34.866	32.889
1.02.02.04	Diferido	0	0	1.281

## BALANÇO PATRIMONIAL (CONTINUAÇÃO)

Balanco Patrimonial Passivo (x R\$ 1000)				
Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
2	Passivo Total	4.589.050	4.472.204	4.823.560
2.01	Passivo Circulante	1.271.957	1.007.114	1.108.850
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	147.288	311.600	123.825
2.01.01.01	Principal	135.545	287.567	97.405
2.01.01.02	Encargos de dívida	11.743	24.033	26.420
2.01.02	Debêntures	161.075	34.508	329.986
2.01.03	Fornecedores	221.679	191.504	155.732
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	135.073	110.552	100.415
2.01.05	Dividendos a Pagar	180.475	93.068	36.416
2.01.06	Provisões	0	0	1.115
2.01.06.01	Provisão para contingências	0	0	1.115
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	88.709	9.286	31.317
2.01.08	Outros	337.658	256.596	330.044
2.01.08.01	Folha de pagamento	6.914	10.329	9.689
2.01.08.02	Passivos regulatórios	174.802	93.389	119.184
2.01.08.03	Obrigações com benefícios pós-emprego	0	0	19.467
2.01.08.04	Operações com derivativos	0	0	0
2.01.08.05	Parcelamento especial - Lei 10.864	5.537	5.815	5.562
2.01.08.06	Taxas regulamentares	15.589	21.562	13.529
2.01.08.07	Imp.de renda e contrib.socila diferidos	0	0	7.611
2.01.08.08	Prog Pesq Desenv e Efic Energetica	42.803	52.414	35.140
2.01.08.09	Obrigações estimadas	0	0	10.815
2.01.08.10	Participação nos lucros	0	0	0
2.01.08.11	Obrigações com contribuição de IP	44.207	32.866	0
2.01.08.12	Outras obrigações	47.806	40.221	109.047
2.02	Passivo Não Circulante	1.922.214	1.919.188	2.132.673
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.922.214	1.919.188	2.132.673
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	580.388	671.286	883.611
2.02.01.02	Debêntures	617.656	505.846	493.598
2.02.01.03	Provisões	359.437	390.804	419.115
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	359.437	390.804	419.115
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.778	3.736	2.826
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	361.955	347.516	333.523
2.02.01.06.01	Passivos regulatórios	41.889	29.075	52.701
2.02.01.06.02	Parcelamento especial - Lei 10.684	18.403	23.127	27.784
2.02.01.06.03	Obrigações com beneficio pós-emprego	232.146	218.952	135.454
2.02.01.06.04	Imp.de renda e contrib.social diferidos	0	0	88.021
2.02.01.06.05	Outras obrigações	121	49	257
2.02.01.06.06	Prog Pesq Desenv e Efic Energetica	34.037	25.313	29.306
2.02.01.06.07	Provisão de baixa renda	35.359	51.000	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.394.879	1.545.902	1.582.037
2.05.01	Capital Social Realizado	998.230	998.230	998.230
2.05.02	Reservas de Capital	23.254	23.254	23.254
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	222.706
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	222.706
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	373.395	524.418	337.847

**BALANÇO PATRIMONIAL (CONTINUAÇÃO)****Balanço Patrimonial Passivo (x R\$ 1000)**

Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
2.05.04.01	Legal	42.312	31.198	17.223
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	331.083	493.220	320.624
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO****Demonstração do Resultado (x R\$ 1000)**

Conta	Descrição da Conta	01/01/2009 a	01/01/2008 a	01/01/2007 a
		31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.248.130	3.837.723	3.396.779
3.01.01	Consumidores, concessionários e perm.	3.927.976	3.565.672	3.142.218
3.01.02	Fornecimento não faturado	19.348	19.707	1.763
3.01.03	Devolução tarifa a maior	0	0	0
3.01.04	Baixa renda	134.640	113.662	93.553
3.01.05	Ativo regulatório	(114.384)	(106.167)	(93.267)
3.01.06	Suprimento de energia elétrica	29.314	23.401	46.498
3.01.07	Receita de uso de rede elétrica	169.855	146.093	151.949
3.01.08	Outras receitas	81.381	75.355	54.065
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.502.400)	(1.386.394)	(1.264.689)
3.02.01	ICMS	(994.590)	(927.913)	(838.816)
3.02.02	PIS	(44.630)	(43.437)	(40.755)
3.02.03	COFINS	(205.491)	(190.021)	(184.019)
3.02.04	ISS	(2.498)	(2.637)	(1.977)
3.02.05	Quota para reserva global de reversão	(54.913)	(50.509)	(28.598)
3.02.06	Encargo de capacidade emergencial	0	0	0
3.02.07	Subvenções CCC/CDE	(172.769)	(145.462)	(149.181)
3.02.08	Prog Pesq Desenv e Efic Energetica	(27.509)	(26.415)	(21.343)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.745.730	2.451.329	2.132.090
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.900.161)	(1.603.003)	(1.319.216)
3.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	(1.453.585)	(1.204.176)	(1.004.200)
3.04.02	Encargos de uso de rede de transmissão	(15.838)	(14.166)	(12.760)
3.04.03	Pessoal	(58.888)	(68.829)	(67.872)
3.04.04	Entidade de previdência privada	(974)	(3.589)	(3.436)
3.04.05	Material	(8.516)	(7.380)	(3.964)
3.04.06	Serviço de terceiros	(182.449)	(146.985)	(91.459)
3.04.07	Depreciação e amortização	(164.956)	(145.837)	(126.592)
3.04.08	Outras	(14.955)	(12.041)	(8.933)
3.04.09	Custo dos serviços prestados a terceiros	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	845.569	848.326	812.874
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(506.188)	(421.702)	(579.116)

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (CONTINUAÇÃO)

Demonstração do Resultado (x R\$ 1000)				
Conta	Descrição da Conta	01/01/2009 a	01/01/2008 a	01/01/2007 a
		31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
3.06.01	Com Vendas	(63.325)	(75.443)	(129.542)
3.06.01.01	Provisão p/credito de liquidação div.	(2.380)	89.925	(63.766)
3.06.01.02	Perda com títulos incobráveis	(37.979)	(120.896)	(21.766)
3.06.01.03	Pessoal (inclui previdência privada)	(13.449)	(10.497)	(9.637)
3.06.01.04	Material	(6.834)	(7.128)	(8.651)
3.06.01.05	Serviços de terceiros	(2.548)	(26.627)	(25.618)
3.06.01.06	Outras	(135)	(220)	(104)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(298.918)	(221.418)	(190.774)
3.06.02.01	Despesas gerais e administrativas	(113.543)	(158.898)	(131.330)
3.06.02.02	Conta consumo de combustível	0	0	0
3.06.02.03	Conta de desenvolvimento energético	0	0	0
3.06.02.04	Encargo de serviços do sistema	(83.252)	3.062	(15.463)
3.06.02.05	Taxa de fiscalização ANEEL	(6.638)	(6.685)	(6.143)
3.06.02.06	Depreciação e amortização	(5.868)	(8.193)	(5.577)
3.06.02.08	Outras	(45.701)	(25.273)	(32.261)
3.06.02.09	Provisão para contingências	(43.916)	(25.431)	0
3.06.03	Financeiras	(143.945)	(124.841)	(258.800)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	100.405	170.613	89.113
3.06.03.01.01	Renda de aplicação financeira	44.621	27.914	11.985
3.06.03.01.02	Multas e acréscimos moratórios	42.150	42.147	39.930
3.06.03.01.03	Partes relacionadas	952	57.201	600
3.06.03.01.04	Variações monetárias diversas	2.840	3.828	4.065
3.06.03.01.06	Outras receitas financeiras	9.842	39.523	32.533
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(244.350)	(295.454)	(347.913)
3.06.03.02.01	Encargos de dívida	(130.798)	(164.729)	(134.223)
3.06.03.02.02	Multas e acréscimos moratórios	(3.051)	(6.425)	(31.499)
3.06.03.02.03	Partes relacionadas	0	(926)	(13.207)
3.06.03.02.04	Variações monetárias diversas	(25.412)	(19.909)	(18.727)
3.06.03.02.05	Perda operações com derivativos	0	0	0
3.06.03.02.06	Juros Debêntures	(52.694)	(81.857)	(105.287)
3.06.03.02.07	Outras despesas financeiras	(32.395)	(21.608)	(44.970)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	339.381	426.624	233.758
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	339.381	426.624	233.758
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(97.721)	(92.582)	(40.561)
3.10.01	Imposto de renda	(71.604)	(67.904)	(29.760)
3.10.02	Contribuição social	(26.117)	(24.678)	(10.801)
3.11	IR Diferido	(17.637)	(52.656)	(39.866)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.742)	0	0
3.12.01	Participações	(1.742)	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	222.281	281.386	153.331

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (CONTINUAÇÃO)**

<b>Lucro ou Prejuízo por Ação</b>			
	<b>Último Exercício</b>	<b>Penúltimo Exercício</b>	<b>Antepenúltimo Exercício</b>
	<b>01/01/2009 a 31/12/2009</b>	<b>01/01/2008 a 31/12/2008</b>	<b>01/01/2007 a 31/12/2007</b>
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares):	3.922.515.918	3.922.515.918	3.922.515.918
Lucro por Ação (R\$):	0,00006	0,00007	0,00004
Prejuízo por Ação (R\$):	0,00000	0,00000	0,00000

**DESEMPENHO****Resultado Financeiro:**

O resultado financeiro em 2009 foi de -R\$ 143,9 milhões, incremento de 15,3% (+R\$ 19,1 milhões) em relação a 2008 quando foi de -R\$ 124,8 milhões.

As receitas financeiras reduziram 41,7% (+R\$ 71,2 milhões) em relação a 2008, principalmente, devido à receita não recorrente obtida em 2008 com o ativo em dólar com a Enersis devido à valorização cambial.

As despesas financeiras reduziram 17,6% (+R\$ 52,1 milhões) em relação a 2008, fechando em -R\$ 243,4 milhões frente a -R\$ 295,5 milhões. Essa redução é explicada, principalmente, pela queda do CDI em 2009 (-2,5p.p. no CDI médio de 2009 vs. 2008).

**Ebitda:**

O EBITDA alcançado, em 2009, totalizou R\$ 654,2 milhões frente aos R\$ 705,5 milhões no ano anterior, uma redução de 7,3% (-R\$ 51,3 milhões).

A redução do EBITDA foi causada pelo incremento dos custos do serviço e despesas operacionais de -R\$362,5 milhões (+19,1%) em função, principalmente, do aumento de -R\$ 86,3 milhões em Encargos e Serviços do Sistema (ESS – valor definido pela Aneel) e de -R\$249,4 milhões (+20,7%) na Energia Elétrica Comprada para Revenda. O crescimento nos custos foi parcialmente compensado pelo incremento de 10,7% da receita bruta.

**Receita Operacional Líquida:**

A receita líquida da Companhia fechou 2009 em R\$ 2.745,7 milhões, um incremento de 12,0%, em relação ao ano anterior, quando foi de R\$ 2.451,3 milhões.

**Lucro Líquido**

O lucro líquido totalizou R\$ 222,3 milhões, o que significa uma margem líquida de 8,1% em 2009. A redução de 21,0% em relação ao ano anterior deveu-se, principalmente, ao incremento dos custos e dos serviços e despesas operacionais compensado, em parte, pela melhoria do resultado financeiro, ambos citados anteriormente.

**Investimentos:**

Em 2009, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 384,0 milhões, frente aos R\$ 350,8 milhões investidos em 2008, representando um aumento de 9,5% (+R\$ 33,2 milhões) ao compararmos os dois períodos. Esse incremento pode ser explicado, principalmente, pelo expressivo aumento dos investimentos para o combate às perdas: projeto Sentinela e a retomada das ações para a instalação do modelo de medição eletrônica aprovado pelo Inmetro (Ampla Chip).

**Endividamento:**

O endividamento bruto da Ampla em 2009 totalizou R\$ 1.506,4 milhões, inferior em 1,1% em relação a 2008 de R\$ 1.523,2 milhões. Em termos líquidos de caixa, a dívida totalizou R\$ 1.098,5 milhões.

O custo médio da dívida em 2009 ficou em 11,37% a.a., mostrando redução quando comparado a 2008 quando foi de 14,01% a.a. A deflação do IGP-M e a queda do CDI nos últimos meses são os principais motivos para a queda apresentada no custo da dívida.

## DESEMPENHO (CONTINUAÇÃO)

Em 2009 a dívida de curto prazo representou 20,2% do total da dívida, o que representa uma redução de 2,3 p.p. inferior ao de 2008, principalmente, pelo vencimento de dívidas bancárias em dezembro de 2009 e pela 5ª Emissão de Debêntures no montante de R\$ 250 milhões (1ª série: R\$ 115,3 milhões com vencimento em 2012 e 2ª série: R\$ 134,7 milhões com amortizações em 2013, 2014 e 2015).

Com isso, o vencimento médio da dívida fechou 2009 em 2,3 anos. A dívida da Companhia não está exposta à variação cambial.

Em novembro de 2009, a Standard & Poor's elevou o rating da Ampla de brA+ para brAA- (escala nacional) e de BB- para BB (escala global). Segundo a agência, a elevação dos ratings da Ampla reflete a contínua evolução de seu perfil financeiro, com melhora nas métricas de proteção do fluxo de caixa e geração operacional de caixa livre positiva.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos os balanços patrimoniais da AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as correspondentes demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ampla Energia e Serviços S.A., em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**DELIBERAÇÕES TOMADAS NO PERÍODO****RCA – 15/01/2009**

O Conselho de Administração (1) tomou conhecimento acerca das informações sobre o curso ordinário das operações e contas da Companhia relativas ao mês de dezembro de 2008; (2) um dos conselheiros propôs que seja avaliada a possibilidade da Companhia desenvolver um projeto de trabalho social junto às famílias de seus ex-funcionários.

**RCA – 17/02/2009**

O Conselho de Administração (1) tomou conhecimento acerca das informações sobre o curso ordinário das operações e contas da Companhia relativas ao mês de janeiro de 2009.

**RCA – 19/03/2009**

O Conselho de Administração (1) recomendou a aprovação, pelos Srs. Acionistas, do Relatório da Administração da Companhia, das Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2008, tendo, ainda, tomado conhecimento do Parecer dos Auditores Independentes; (2) aprovou a proposta da administração da Companhia, a ser submetida à próxima AGO, sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2008, no montante total de R\$281.386.117,74; (3) autorizou a convocação da AGO para a) deliberar sobre os itens (1) e (2) acima; b) eleger o membro do Conselho de Administração representante dos empregados e aposentados da Companhia e; d) fixar a remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2009; (4) aprovou a convocação de AGE, na mesma data e hora da AGO a ser convocada, para deliberar sobre a Proposta de Reforma Estatutária, para o fim de a) prever hipótese de distribuição de dividendos intermediários e intercalares; e b) permitir a participação de Conselheiro por conferência telefônica ou vídeo-conferência nas Reuniões do Conselho de Administração; (5) aprovou o POA – Previsão Orçamentária Anual para o exercício de 2009; (6) tomou conhecimento acerca das informações sobre o curso ordinário das operações e contas da Companhia, relativas ao mês de fevereiro de 2009; e (7) tomou conhecimento de que a publicação dos documentos referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76 continuarão a ser realizados no jornal Valor Econômico, recomendando-se aos Srs. acionistas que na próxima AGO façam constar da respectiva ata que as demais publicações ordenadas na Lei nº 6.404/76 também continuarão a ser publicadas no Diário Oficial do Estado e no jornal O Fluminense.

**RCA – 14/04/2009**

O Conselho de Administração (1) validou o Relatório Socioambiental da Companhia – Modelo ANEL, referente ao exercício social de 2008 e das informações nele contidas; e (2) tomou conhecimento acerca das informações sobre o curso ordinário das operações e contas da Companhia, relativas ao mês de março de 2009.

**AGOE – 29/04/2009**

Os acionistas deliberaram, I. Em AGO: (1) aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31.12.2008, acompanhadas do respectivo Parecer dos Auditores Independentes; (2) aprovar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2008, no montante total de R\$281.386.117,74. As ações serão negociadas ex dividendos a partir de 30 de abril de 2009; (3) em razão do término do mandato dos representantes dos empregados e aposentados da Companhia no Conselho de Administração, e por não ter havido indicação de novos membros para tais cargos, os mesmos permanecerão vagos até posterior eleição; (4) aprovar a remuneração global para os membros do Conselho de Administração da Companhia, no limite máximo de até R\$ 176.000,00, e a remuneração global da Diretoria, no valor máximo de R\$ 7.476.000,00, entre rendimentos fixos e variáveis; e (5) informar informado que as publicações da Companhia, previstas na Lei nº 6.404/76, continuarão a ser feitas no Diário Oficial do Estado e no jornal O Fluminense. Para os fins da regulamentação da CVM, os documentos nesta previstos continuarão a ser publicados, nos termos da citada regulamentação, no jornal Valor Econômico, até nova deliberação do Conselho de Administração; e II. Em AGE: (1) A votação da proposta de alteração dos artigos 13 e 27 do Estatuto Social fica prejudicada em razão do não recebimento da autorização da ANEEL para tal reforma estatutária.

**RCA – 14/05/2009**

O Conselho de Administração (1) eleger os membros da Diretoria; e (2) tomou conhecimento acerca das informações sobre o curso ordinário das operações e contas da Companhia, relativas ao mês de abril de 2009.

**DELIBERAÇÕES TOMADAS NO PERÍODO (CONTINUAÇÃO)****RCA – 23/07/3009**

O Conselho de Administração (1) tomou conhecimento acerca das informações sobre o curso ordinário das operações e contas da Companhia, relativas ao mês de junho de 2009; e (2) um dos Conselheiros solicitou esclarecimentos sobre a coerência entre o incremento da jornada de trabalho e a melhoria da produtividade, que foi devidamente esclarecido pela administração. Adicionalmente, o mesmo Conselheiro solicitou à administração que fosse verificado o cumprimento de medida liminar relativa ao pagamento de horas extras pelos pólos operacionais da Companhia.

**RCA – 13/08/2009**

O Conselho de Administração (1) foi informado acerca do curso ordinário das operações e contas da Companhia, relativas ao mês de julho de 2009; e (2) solicitou novos esclarecimentos sobre a coerência entre a melhoria da produtividade em contrapartida ao aumento do número de clientes, à redução do número de empregados e ao incremento da jornada de trabalho, os quais foram prestados pela administração.

**RCA – 17/09/2009**

O Conselho de Administração (1) tomou conhecimento acerca das informações sobre o curso ordinário das operações e contas da Companhia, relativas ao mês de agosto de 2009; e (2) um dos conselheiros pediu que fosse verificada a eventual utilização da prática de “banco de horas” pelas áreas operacionais da Companhia. O Diretor Presidente se comprometeu a verificar a questão e trazer na próxima reunião do Conselho de Administração.

**RCA – 02/10/2009**

O Conselho de Administração deliberou aprovar a convocação de AGE para deliberar e aprovar a emissão pela Companhia e a distribuição pública da 5ª emissão pública de debêntures simples Companhia.

**RCA – 15/10/2009**

O Conselho de Administração (1) aprovou que a remuneração individual dos membros do Conselho de Administração será de R\$1.100,00 por reunião participada. Esse valor será pago retroativamente desde maio de 2009, e vigorará até a assembléia geral de acionistas que vier a aprovar as contas do exercício de 2009; e (2) tomou conhecimento acerca das informações sobre o curso ordinário das operações e contas da Companhia, relativas ao mês de setembro de 2009.

**RCA – 17/11/2009**

O Conselho de Administração (1) aprovou a distribuição pela Companhia de dividendos intermediários no valor de R\$193.303.064,64, correspondente a parte do saldo da reserva de reforço de capital de giro constante do balanço levantado em 30/06/2009, os quais serão pagos aos acionistas a partir de 30 de novembro de 2009; e (2) tomou conhecimento acerca das informações sobre o curso ordinário das operações e contas da Companhia, relativas ao mês de outubro de 2009.

**AGE - 21/10/2009**

Os acionistas deliberaram (1) aprovar a proposta da Administração para reforma do Estatuto Social para: (a) inclusão de parágrafo único no artigo 13 do Estatuto Social para permitir a participação dos conselheiros por conferência telefônica ou vídeo-conferência nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia; e (b) inclusão de parágrafo quarto no artigo 27 do Estatuto Social para prever a hipótese de distribuição de dividendos intermediários, com a conseqüente alteração dos respectivos artigos do Estatuto Social; (2) Em decorrência da deliberação (1), item (a) acima, incluir o parágrafo único no artigo 13 do Estatuto Social da Companhia; (3) Em decorrência da deliberação (1) item (b) acima, incluir o parágrafo quarto no artigo 27 do Estatuto Social da Companhia; (4) consolidar o Estatuto Social; e (5) aprovar a 5ª emissão pública de debêntures simples Companhia.

**RCA – 10/12/2009**

O Conselho de Administração deliberou registrar a renúncia do Diretor Presidente da Companhia, bem como aprovar a indicação de seu substituto.

**ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS:**

- Em AGE realizada em 21/10/2009 (acima), foi aprovada (1) a inclusão de parágrafo único no artigo 13; e (2) a inclusão de parágrafo quarto no artigo 27, ambos do Estatuto Social.

▪ **Composição do Capital**

Acionista	2009 e 2008	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Endesa Brasil S. A.	1.839.121.933.344	46,89
Chilectra Inversurd S.A.	824.607.526.461	21,02
Enersis S.A.	536.591.907.868	13,68
Chilectra S.A.	405.768.824.339	10,34
Electricidade de Portugal Intern SGPS S.A.	302.176.533.045	7,70
Outros	14.249.193.389	0,37
Total de ações em circulação	<u>3.922.515.918.446</u>	<u>100,00</u>

▪ **Declarações do Agente Fiduciário**

De acordo com o artigo 68, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76.

- Não apuramos a existência de qualquer omissão, erro ou defeito nas informações contidas na escritura de emissão;
- Não temos conhecimento de qualquer inadimplência da Emissora com relação às obrigações que assumiu na escritura de emissão, ou com relação às obrigações que deve divulgar aos debenturistas;
- Não temos, sob nossa administração qualquer bem ou valor relativo a esta emissão;
- Declaramos que não há nenhum conflito de interesses pelo exercício de nossa função;
- Estamos aptos a continuar a exercer as funções de Agente Fiduciário desta Emissão.

▪ **Fatos Relevantes**

**27/02/2009** – A Companhia comunicou que as sociedades ENEL S.P.A.. (ENEL) e ACCIONA, S.A. (ACCIONA), na qualidade de acionistas controladores da Endesa S.A., sociedade espanhola (ENDESA), e controladora indireta da Companhia, assinaram, em 20/02/2009, um acordo por meio do qual a ENEL (diretamente e/ou por meio de sociedades por si controladas) adquirirá de ACCIONA (e/ou de suas controladas) ações representativas de 25,01% do capital social e votante da ENDESA. Em razão desse acordo, a ENEL consolidará a sua posição de acionista controlador da ENDESA, passando a mesma dos atuais 67,05% para 92,06% do capital social e votante desta última.

**25/06/2009** - A Companhia comunicou que as sociedades ENEL S.P.A.. (ENEL) e ACCIONA, S.A. (ACCIONA), na qualidade de acionistas controladores da Endesa S.A., sociedade espanhola (ENDESA), e controladora indireta da Companhia, concluíram, em 25/06/2009, a operação prevista no acordo que firmaram em 20/02/2009, tendo a ENEL (diretamente e/ou por meio de sociedades por si controladas) adquirido de ACCIONA (e/ou de suas controladas) ações representativas de 25,01% do capital social e votante da ENDESA. Em razão dessa operação, a ENEL consolida a sua posição de acionista controlador da ENDESA, passando a deter 92,06% do capital social e votante desta última.

**09/11/2009** – A Companhia comunicou que foi protocolado em 9/11/2009, perante a ANBID, pedido de registro de 25.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da quinta emissão da Companhia.

**▪ Covenants Financeiros**

Em 31/12/2009, de acordo com as informações constantes em seus demonstrativos financeiros apurados, verifica-se que a Emissora, cumpriu os limites financeiros (covenants), constantes da Escritura de Emissão:

- a) Razão entre a Dívida Financeira Líquida e o EBITDA, sendo certo que o resultado deve ser menor ou igual a 2,9.  
**Resultado = 1,47**
- b) Razão entre o EBITDA e as Despesas Financeiras, sendo certo que o resultado deve ser maior ou igual a 2,3.  
**Resultado = 3,93**
- c) Razão entre a Dívida Líquida de Curto Prazo e o EBITDA, sendo certo que o resultado deve ser menor ou igual a 1,5.  
**Resultado = -0,13**